

Campus Porto velho Zona norte
Coordenação do Curso de Gestão Pública

ANDRIELLE SOUZA VIANA

**ÉTICA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - ESTUDO SOBRE A REFLEXÃO
DA ÉTICA NO COTIDIANO ESCOLAR**

PORTO VELHO /RO

2023

ANDRIELLE SOUZA VIANA

**ÉTICA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA - ESTUDO SOBRE A REFLEXÃO
DA ETICA NO COTIDIANO ESCOLAR**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* zona norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Tecnólogo, junto ao Curso de Gestão Pública, sob a orientação do professor Me. Euliene da Silva Gonçalves

PORTO VELHO /RO

2023



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Viana, Andrielle Souza.

Ética na coordenação pedagógica estudo sobre a reflexão da ética no cotidiano escolar / Andrielle Souza Viana. - Porto Velho, 2023. 19 f.

Orientador(a): Prof. Me. Euliane da Silva Gonçalves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Superior de Tecnologia em Gestão Pública EAD) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2023.

1. Ética. 2. Educação. 3. Ambiente escolar. 4. Respeito. I. Gonçalves, Euliane da Silva (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública EaD, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia *campus* Porto Velho Zona Norte, como parte das exigências para obtenção do título de Gestor Público.

Autora: Andrielle Souza Viana

Orientador: Murilo Vargas da Silveira

Situação: (x) Aprovado () Reprovado

Aprovado em: **06 / 12 / 2024**

Euliene da Silva Gonçalves

Cleonete Martins de Aguiar

Laila Cíntia Mota Belforte

ÉTICA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA ESTUDO SOBRE A REFLEXÃO DA ÉTICA NO COTIDIANO ESCOLAR

Andrielle Souza Viana¹
Euliene da Silva Gonçalves²

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo indentificar e analisar a importância da ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar, utilizando um estudo bibliográficos na Escola Jayme Peixoto de Alencar, onde foram abordados vários conceitos bonde a ética está presente em todos os aspectos da coordenação pedagógica, e no cotidiano escolar, Para a elaboração do presente artigo foram realizadas uma análise sobre a Reflexão da ética, que buscar compreender com os princípios éticos, que podem ser aplicados e vivenciados na coordenação pedagógica.

PALAVRAS-CHAVE: Ética, Educação, Ambiente escolar, Respeito.

ABSTRACT

This article aims to identify and analyze the importance of ethics in the pedagogical cooperative and in everyday school life, using a bibliographic study at the Jayme Peixoto de Alencar School, where several concepts were involved. Ethics is present in all aspects of the pedagogical cooperative, and in everyday school life, To prepare this article, an analysis was carried out on the Reflection of ethics, which seeks to understand ethical principles, which can be implemented and experienced in the pedagogical cooperative.

KEYWORDS: Ethics, Education, School environment, Respect.

¹ Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, do Instituto Federal de Rondônia, Campus Porto Velho Zona Norte. E-mail: andrielle25@gmail.com.

² Docente do Instituto Federal de Rondônia, Campus Porto Velho Zona Norte. Graduado em Filosofia e Pedagogia. Mestre em Educação. E-mail: euliene.goncalves@ifro.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar é uma temática essencial para a construção de um ambiente educacional saudável, justo e comprometido com a formação integral dos estudantes. Refletir sobre a ética nesse contexto é reconhecer a importância de nossas ações e decisões diárias, pois estas impactam diretamente no desenvolvimento acadêmico e pessoal de cada aluno. Como afirma Freire (1996), educar é um ato de amor e responsabilidade, e a ética deve ser a base que sustenta toda prática pedagógica.

A vivência prática na escola Jayme Peixoto de Alencar proporcionou uma compreensão mais aprofundada de como os princípios éticos influenciam positivamente a rotina escolar, contribuindo para o fortalecimento de relações interpessoais respeitadas e inclusivas. A ética, nesse contexto, vai além de uma norma de conduta: ela é uma ferramenta formadora de cidadãos conscientes, capazes de atuar com responsabilidade social (ARANHA, 2009).

A escolha por este tema também revela a necessidade de investigações qualitativas no ambiente escolar, a fim de identificar percepções e práticas éticas no cotidiano dos diversos sujeitos envolvidos na educação. De acordo com Demo (2004), o estudo da ética na escola deve partir da realidade vivida e refletida, possibilitando uma formação pautada em valores sólidos, que ultrapassem o conteúdo disciplinar e promovam uma educação de qualidade.

Ademais, a função do coordenador pedagógico extrapola os aspectos administrativos e organizacionais, assumindo o papel de agente formador de uma cultura ética no ambiente escolar. Segundo Luck (2006), o coordenador deve ser exemplo de conduta ética, promovendo o diálogo, a empatia e o respeito como fundamentos da convivência e da aprendizagem significativa.

Portanto, refletir sobre a ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar é investir na construção de um ambiente educacional mais humano, inclusivo e transformador. Esse compromisso ético deve ser assumido por todos os profissionais da educação, pois somente assim será possível formar indivíduos capazes de contribuir para uma sociedade mais justa, solidária e ética (CORTELLA, 2003).

2 CONCEITO DE ÉTICA

No contexto da coordenação pedagógica e do cotidiano escolar, a ética desempenha um papel fundamental na formação dos alunos e na condução das atividades educacionais. Segundo os autores Padre Vaz e Alysson Rachid, a ética pode ser compreendida de diferentes perspectivas.

Em seu livro “Escritos de filosofia”, Padre Vaz (2001) destaca que a ética é determinada pela tradição cultural. Isso significa que os valores morais e os comportamentos considerados corretos variam de acordo com a época e o local em que vivemos. Nesse sentido, cabe à coordenação pedagógica estar atenta às questões culturais e promover uma educação que respeite as diversidades e valorize a construção de valores éticos de acordo com a realidade de cada contexto.

Alysson Rachid, em sua obra “Dominando ética” (2022) aborda a ética como um estudo dos costumes e da conduta humana. Essa perspectiva reforça a importância da reflexão sobre as ações realizadas no cotidiano escolar e de como elas podem influenciar no desenvolvimento dos alunos. A coordenação pedagógica desempenha um papel essencial ao incentivar a reflexão ética e ao fomentar práticas educacionais pautadas em valores como respeito, responsabilidade e solidariedade.

Diante dessa reflexão, é necessário questionar se há diferença entre ética e moral. Ambos os termos estão intrinsecamente relacionados, porém, a ética refere-se a uma reflexão mais teórica sobre os princípios que norteiam nossas ações, enquanto a moral diz respeito às normas e valores específicos de uma determinada cultura ou grupo social. Nesse sentido, a coordenação pedagógica precisa estar atenta não apenas às questões éticas, mas também à promoção da construção de uma moral coletiva que favoreça a convivência harmoniosa e a formação integral dos alunos.

Resumindo, a ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar consiste em promover uma educação que valorize a diversidade cultural, que proporcione uma reflexão ética sobre as ações realizadas e que incentive a

construção de valores e comportamentos que contribuam para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo. Os estudos de, Padre Vaz e Alysson Rachid fornecem subsídios importantes para essa reflexão e embasam a importância da ética na prática pedagógica e no ambiente escolar.

Segundo Padre Vaz (2001).

Ser ético envolve agir de forma justa e moralmente correta em todas as situações da vida, levando em consideração os princípios universais de respeito, honestidade, responsabilidade e solidariedade. Ser ético significa agir de acordo com os valores e princípios que consideramos importantes, mesmo quando não há uma autoridade externa nos obrigando a isso. É agir de forma consciente e autônoma, levando em conta não apenas nossos interesses individuais, mas também o bem-estar coletivo. A ética nos incentiva a fazer escolhas que promovam o respeito pelos outros, a justiça social e a preservação do meio ambiente. É uma forma de relacionar-se com o mundo de maneira consciente, assumindo a responsabilidade pelas consequências de nossas ações. Ser ético é buscar o melhor em nós mesmos e nos outros, contribuindo para construir uma sociedade mais justa e fraterna.

Para Padre Vaz, a ética Segundo ele:

Ser ético é agir com justiça e moralidade, independentemente da presença de regras externas ou autoridades. Isso indica que ele valoriza a autonomia moral, ou seja, a capacidade de o indivíduo agir por convicção própria.

O autor entende a ética como algo que transcende o interesse individual, buscando sempre o bem-estar coletivo, o respeito ao outro, a justiça social e a preservação do meio ambiente.

Padre Vaz vê a ética como uma forma elevada de se relacionar com o mundo, na qual assumimos responsabilidade pelas nossas ações e buscamos constantemente o melhor em nós e nos outros.

Portanto, a opinião de Padre Vaz sobre a ética é que ela é uma escolha consciente e essencial para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e humana. Ele acredita que ser ético é um compromisso com os valores que tornam a convivência possível e digna para todos.

É fundamental né de natureza filosófica, pois se funda num estatuto ilegível próprio e universal. Quando afirmo que ser ético é agir de forma justa e

moralmente correta, estou me referindo a uma disposição interior do ser humano que ultrapassa normas externas ou imposições legais. A ética, em sua essência, é um chamado à consciência. Ela nasce do reconhecimento da dignidade do outro e da responsabilidade que temos diante do mundo. Trata-se de uma exigência da razão prática, pois só um ser racional e livre é capaz de agir eticamente.

A ética não é simplesmente um conjunto de regras impostas pela sociedade, mas sim um princípio universal, fundado na estrutura do próprio ser humano como sujeito moral. Ela é de natureza filosófica porque exige reflexão, discernimento e, sobretudo, autonomia. Quando falamos de princípios como respeito, honestidade e solidariedade, estamos nos referindo a valores que não dependem de circunstâncias ou conveniências, mas que possuem validade universal.

Portanto, ser ético é, acima de tudo, um ato de liberdade responsável. É escolher, mesmo diante do anonimato ou da ausência de punição, fazer o bem, promover a justiça e respeitar a vida em todas as suas formas. A ética é a expressão mais alta da racionalidade humana, pois nos permite agir não apenas por instinto ou interesse, mas, com consciência e comprometimento com o bem comum. Nisso reside sua grandeza e sua necessidade em qualquer sociedade que aspire à justiça e à fraternidade.”

3 IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica é um papel essencial no contexto educacional, pois é responsável por articular o trabalho dos professores, promover a formação continuada e garantir a qualidade do ensino. No entanto, muitas vezes nos esquecemos da importância fundamental da ética nessa função.

Segundo Paulo Freire, a ética é um conjunto de valores e princípios que orienta as ações humanas, estabelecendo padrões de convivência social e profissional. Na coordenação pedagógica, a ética se torna ainda mais relevante, pois é através dela que se constrói uma relação de confiança

e respeito com os professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

Ao assumir a coordenação pedagógica, é importante lembrar das palavras de Freire (1996) sobre a ética como uma prática de liberdade. Isso significa que, além de seguir princípios éticos básicos, como honestidade e imparcialidade, é preciso exercer uma ética libertadora, que promova a autonomia dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

A ética na coordenação pedagógica também está intrinsecamente ligada ao compromisso com a equidade e a justiça social. Conforme nos lembra Freire que, é fundamental que o coordenador pedagógico atue de forma ética, garantindo que todos os alunos tenham acesso igualitário a uma educação de qualidade.

Além disso, a ética na coordenação pedagógica também envolve o respeito à diversidade e promoção da inclusão. O papel do coordenador pedagógico é garantir que todas as culturas, raças, gêneros, habilidades e diferenças sejam valorizadas e respeitadas, proporcionando um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos.

Por fim, é importante reforçar a sobre a ética do cuidado. A coordenação pedagógica deve se basear em um olhar atento e cuidadoso para as necessidades e demandas dos professores e alunos, buscando sempre o bemestar e o desenvolvimento integral de cada um.

A ética na coordenação pedagógica é essencial para garantir um ambiente educacional saudável e promissor. Somente através de práticas éticas é possível construir relações pautadas na confiança, justiça e inclusão, contribuindo para a formação de uma sociedade mais ética e igualitária.

4 COORDENADOR PEDAGÓGICO NO COTIDIANO ESCOLAR

Neste tópico, o autor que norteou a reflexão, foi Vasconcelos (2002). No cotidiano escolar, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente educacional saudável e no apoio ao desenvolvimento

dos professores e dos alunos. Como mencionado por Vasconcelos, o coordenador pedagógico é corresponsável pela sala de aula, pelo trabalho realizado pelo professor e pelos resultados dos alunos.

Ao atuar como parte integrante do corpo docente, o coordenador pedagógico exerce funções de formador e articulador, conforme ressaltado pelo autor Paulo Freire. Sua principal responsabilidade é contribuir na formação continuada dos professores, possibilitando um constante aprimoramento das práticas pedagógicas, além de participar ativamente da construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola.

É importante destacar que, para desempenhar essas atribuições de forma eficiente, o coordenador pedagógico precisa estar atento às demandas do cotidiano da escola, sem se deixar engolir por elas, como também apontado pelo autor Vasconcelos. Essa conciliação entre tarefas diárias e o planejamento estratégico requer do coordenador habilidades de gestão, organização e liderança, além de uma postura acolhedora e empática em relação aos professores e demais membros da equipe escolar.

No dia a dia escolar, o coordenador pedagógico tem a oportunidade de estabelecer um ambiente de trabalho colaborativo, buscando criar uma cultura de aprendizado mútuo, apoio e compartilhamento de experiências entre os docentes. Ele também é responsável por auxiliar na identificação e solução de dificuldades enfrentadas pelos professores no cumprimento de suas funções no cotidiano escolar.

Compreender a educação como um processo coletivo é essencial para o coordenador pedagógico, pois é por meio da interação e da participação de todos os envolvidos que é possível criar um ambiente escolar acolhedor, estimulante e com resultados significativos. Dessa forma, o coordenador pedagógico atua como uma ponte entre os professores, a equipe gestora e demais segmentos da comunidade escolar, promovendo a integração e a troca de conhecimentos.

Resumindo o cotidiano escolar, o papel do coordenador pedagógico se consolida como um facilitador do processo educacional, estabelecendo uma relação de parceria e apoio com os docentes e contribuindo para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem. Sua atuação é essencial para garantir uma educação

de qualidade e uma formação integral dos alunos, valorizando sempre a formação continuada e a construção coletiva do conhecimento de valores e princípios éticos.

5 O PAPEL DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO ÉTICA E MORAL

De acordo com a perspectiva de Perrenoud (2002), enfatiza papel do professor na educação moral e ética é de extrema importância para a formação dos indivíduos na sociedade em que vivem. A escola, como formadora de cidadãos, tem o dever de orientar o comportamento ético e moral dos seus educandos, visando a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária Perrenoud (2002).

Para que sejam disciplinados ao longo dos estudos, os temas ética e moral devem estar incluídos nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) e nos Regimentos Escolares (RE), conforme sugerido pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O objetivo central é desenvolver nos educandos uma visão crítica sobre como agir diante dos outros (PCNs, p. 29-30, 2001).

Um aspecto a ser considerado é a complexidade do cumprimento ético diante de dilemas. Por exemplo, em situações em que é necessário roubar um remédio inacessível para salvar uma vida, o debate sobre o valor da vida em relação à propriedade privada se torna essencial. Esses desafios devem ser apresentados aos alunos para que possam discutir e compreender o cumprimento ético no contexto histórico e social.

Uma escola que promove a ética é aquela que orienta seus educandos a agirem com honestidade, retidão e responsabilidade, visando a efetivação dos princípios morais na sociedade em que vivem. A ética, consagrada no seio da família, escola e comunidade, é a base para uma convivência harmoniosa e para uma sociedade mais justa e igualitária. Por isso, é necessário ter um olhar humano mais aprofundado sobre ela.

Além disso, é importante que os educandos compreendam a importância do caráter democrático da sociedade, promovendo a liberdade, o respeito e a tolerância diante da diversidade que os rodeia. Nesse sentido, a escola deve orientar e disponibilizar meios para que os estudantes possam participar ativamente na construção de uma sociedade mais livre e consciente.

A reflexão ética traz à tona a discussão sobre a liberdade de escolha e questiona a legitimidade de práticas e valores estabelecidos pela tradição e pelo costume. Essa reflexão abrange não apenas as relações entre os grupos e nas instituições, mas também as ações pessoais de cada indivíduo (PCNs, p. 29-30, 2001).

Portanto, o papel do professor na educação moral e ética é fundamental para que os educandos desenvolvam uma consciência crítica e sejam capazes de fazer escolhas éticas e morais em suas vidas. É por meio da orientação e do estímulo à reflexão que a escola contribuirá para a formação de cidadãos responsáveis e comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária. De acordo com Veiga (2010), é essencial que um professor possua uma capacidade crítica e inovadora, sendo capaz de contribuir nos processos de tomada de decisão, na produção de conhecimento e na participação coletiva. Além disso, é importante que esse profissional esteja consciente do verdadeiro significado da educação.

6 ÉTICA NA COORDENAÇÃO DA ESCOLA JAYME PEIXOTO DE ALENCAR

Neste tópico de acordo com Falcão (1994), a ética desempenha um papel fundamental na coordenação pedagógica de uma escola. Nesse sentido, é fundamental que a equipe de coordenação da Escola Jayme Peixoto de Alencar, situada no distrito de Extrema em Porto Velho, Rondônia, esteja comprometida com os princípios éticos para garantir uma educação de qualidade.

A ética na coordenação pedagógica envolve uma série de ações e decisões que visam promover um ambiente educacional saudável e propício ao desenvolvimento dos estudantes. Segundo Falcão (1994), é necessário que os coordenadores sejam exemplos de conduta ética, sendo transparentes, honestos e respeitosos em todas as suas relações com os professores, alunos e demais membros da comunidade escolar.

Na escola Jayme Peixoto de Alencar, a ética na coordenação pedagógica pode ser observada em diversas esferas. Um aspecto importante é a forma como os coordenadores lidam com a diversidade e inclusão, garantindo a igualdade de oportunidades a todos os estudantes, independentemente de sua origem social,

étnica ou de suas condições físicas e emocionais. Conforme Falcão (1994), a ética exige que sejam adotadas políticas de inclusão efetivas, acompanhadas de práticas pedagógicas que valorizem e respeitem a diversidade.

Além disso, a ética na coordenação pedagógica também implica em tomar decisões justas e imparciais, levando em consideração os interesses da comunidade escolar como um todo. Os coordenadores da escola Jayme Peixoto de Alencar devem buscar o diálogo e a participação de todos os envolvidos no processo educativo, ouvindo suas demandas e buscando soluções democráticas para os problemas que possam surgir.

Outro aspecto relevante é a transparência na gestão pedagógica. Os coordenadores devem ser claros em relação às políticas educacionais adotadas, as metas estabelecidas e os resultados esperados. Segundo Falcão (1994), a ética na coordenação pedagógica exige que as informações sejam compartilhadas de forma clara e acessível a todos os envolvidos, possibilitando a construção coletiva dos processos educativos.

Portanto, a ética na coordenação pedagógica da Escola Jayme Peixoto de Alencar no distrito de Extrema em Porto Velho, RO, se faz necessária para promover uma educação de qualidade, pautada na igualdade, na participação democrática e no respeito à diversidade. Conforme mencionado por Falcão (1994), a ética permeia todas as ações pedagógicas e deve estar presente em todas as relações estabelecidas no ambiente escolar.

7 A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO E SEU PAPEL NO COTIDIANO ESCOLAR

O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar é de extrema importância, como mencionado por Vasconcelos (2007). Ele é corresponsável pela sala de aula, pelo trabalho realizado pelo professor e pelos resultados dos alunos. Além disso, o coordenador pedagógico também faz parte do corpo de professores e sua função principal se divide entre a formação de professores e a gestão do Projeto Político Pedagógico da escola.

No entanto, é preciso reconhecer a função precípua do coordenador pedagógico de formador e articulador, para que ele não se deixe engolir pelas demandas os desafios encontrados no cotidiano escolar. A formação continuada

dos docentes e a construção e efetivação do PPP são aspectos fundamentais na atuação do coordenador pedagógico, como afirma a autora.

Na visão de Vasconcelos, o envolvimento do grupo é essencial nesse processo. É importante trabalhar a intervenção pedagógica pela necessidade do grupo, identificando as manifestações que impactam mais e de forma significativa estudantes e professores. Isso promove a reflexão, o desafio e a contextualização social, integrando a escola na trajetória histórica em que vivem.

Conforme diz o autor Gadotti (2007), coordenador pedagógico deve ter clareza de sua função para organizar seu tempo de acordo com suas obrigações.

Reconhecer-se como formador docente e articulador do trabalho coletivo na escola é fundamental para o coordenador pedagógico.

Pimenta (1986), apud. Fonsêca (2013), destaca que o trabalho educativo escolar se baseia em uma prática social coletiva de diversos profissionais com diferentes especificidades. Portanto, a organização e o funcionamento da escola requerem a articulação dos diferentes pontos de vista e das diversidades teóricometodológicas. O trabalho coletivo valoriza a contribuição específica de cada profissional, buscando uma prática comum a todos em prol dos objetivos do projeto pedagógico da escola.

Dessa forma, o coordenador pedagógico desempenha um papel fundamental no cotidiano escolar, atuando como formador, articulador e corresponsável pelo sucesso dos alunos e professores. Seu trabalho em grupo é imprescindível para promover uma educação de qualidade, empoderando os profissionais da educação e contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais participativo e eficiente.

8 A TRANSPARÊNCIA DA ÉTICA NO COTIDIANO ESCOLAR

Neste tópico o presente artigo mostra como a ética no cotidiano escolar desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes e no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse contexto, a coordenação pedagógica desempenha um papel essencial ao orientar, propor e

acompanhar práticas éticas e transparentes dentro da instituição de ensino. Diversos autores trazem contribuições valiosas para essa temática, trazendo reflexões sobre a importância da ética e da transparência no contexto educacional.

Segundo Libâneo (2013), a ética permeia todas as instâncias da vida escolar, desde as relações interpessoais até as decisões pedagógicas. O coordenador pedagógico, como ator importante nesse cenário, deve ser o guardião da ética nos processos educacionais, promovendo a equidade e o respeito mútuo entre todos os envolvidos.

Para Gadotti (2016), a escola precisa ser um ambiente em que as ações e decisões sejam pautadas na ética e na transparência. A coordenação pedagógica exerce um papel crucial ao propor práticas sustentáveis e inclusivas, que promovam o respeito aos direitos humanos e à diversidade, construindo um ambiente que estimule o diálogo e a participação de todos os agentes educacionais.

Já Saviani (2008) destaca que a ética no cotidiano escolar está intrinsecamente ligada à formação integral dos estudantes. A coordenação pedagógica, ao se engajar nesse processo, deve assumir uma postura ética exemplar, sendo coerente entre o discurso e a prática, cultivando valores como a empatia, a honestidade e a responsabilidade.

Ao abordar a temática da ética no cotidiano escolar, Biesta (2013) ressalta a importância de uma educação centrada nos valores humanos e na formação ética dos indivíduos. Para o autor, a coordenação pedagógica desempenha um papel central nesse processo ao fomentar práticas de escuta ativa, construção coletiva de normas e reflexão crítica, buscando a formação de cidadãos éticos e autônomos.

Nesse sentido, a ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar vai além de um mero cumprimento de regras, buscando fomentar princípios que direcionam a ação educativa e a convivência de forma ética e transparente. Como confirma Paulo Freire (2012), “a ética não é um apêndice da prática pedagógica, mas sim a base sobre a qual ela se constrói”.

Portanto, a ética no cotidiano escolar e na coordenação pedagógica se apresenta como um desafio e uma responsabilidade constante, exigindo o engajamento de todos os envolvidos no processo educativo. Somente através da integração dos princípios éticos dos autores mencionados e de outros estudiosos da área que estaremos aptos a lidar com as complexidades das relações e decisões

no dia a dia escolar, construindo assim um ambiente educacional mais ético, transparente e formador.

9 OBJETIVO E O DESENVOLVIMENTO DA ÉTICA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A ética na coordenação pedagógica é um tema fundamental no cotidiano escolar, pois diz respeito à forma como os gestores educacionais devem conduzir suas ações, sempre tendo em mente o bem-estar e o desenvolvimento dos alunos. Neste tópico, irei explorar essa temática de forma humanizada, trazendo a perspectiva de autores renomados que contribuíram para a reflexão sobre a ética na educação.

Segundo Nogueira (2005), a coordenação pedagógica é responsável por promover a articulação entre todos os atores envolvidos no processo educativo, buscando o aprimoramento das práticas pedagógicas. No entanto, ética na coordenação pedagógica vai além do simples cumprimento de tarefas e do estabelecimento de diretrizes para a equipe escolar. Ela envolve a construção e o fortalecimento de relações baseadas na empatia, na justiça e no respeito mútuo.

No cotidiano escolar, é essencial que a coordenação pedagógica esteja sempre atenta às necessidades dos estudantes, pois são eles o motivo principal de existência da escola. Os gestores devem estar preparados para ouvir, acolher e dialogar com os alunos, promovendo um ambiente seguro e acolhedor. Como defende Paulo Freire (2012), a educação deve ser um ato de amor, comprometido com a formação integral das pessoas.

A ética na coordenação pedagógica também se manifesta na relação com os professores. É fundamental que haja um trabalho colaborativo, embasado no respeito às individualidades e no reconhecimento do conhecimento e experiência de cada um. Nesse sentido autores como Vasconcelos, Veiga, Paulo Freire entre outros, defende que a coordenação pedagógica deve ser um espaço de reflexão e formação contínua, onde os professores se sintam apoiados e incentivados em sua prática pedagógica.

Além disso, a ética na coordenação pedagógica se estende à relação com os pais e responsáveis, que devem ser vistos como parceiros na educação dos alunos. É necessário estabelecer uma comunicação clara e transparente, buscando sempre o diálogo e a compreensão das demandas e expectativas das famílias.

Os objetivos da ética na coordenação pedagógica são diversos, mas podem ser resumidos em promover a formação integral dos alunos, aprimorar as práticas pedagógicas, garantir a inclusão e a diversidade, bem como construir relações baseadas na solidariedade e na participação ativa de todos os envolvidos.

Resumindo, a ética na coordenação pedagógica no cotidiano escolar é um tema complexo e desafiante, que exige sensibilidade, diálogo e compromisso com os valores humanos. É necessário refletir constantemente sobre nossas ações, buscando sempre o aprimoramento e a construção de uma escola mais justa, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral dos estudantes. Como “a ética é um componente fundamental na ação pedagógica, pois apenas através dela poderemos construir escolas verdadeiramente democráticas e humanizadoras”.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ética é um conceito fundamental que permeia todas as áreas da nossa vida, inclusive na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar. A ética pode ser entendida como as normas e princípios que norteiam as nossas ações, pautadas no respeito, na responsabilidade e na busca pelo bem comum.

Na coordenação pedagógica, a ética é de extrema importância. O coordenador pedagógico tem o papel de guiar, orientar e apoiar os professores na sua prática educativa. Ele deve agir com imparcialidade e transparência, garantindo igualdade de oportunidades e respeitando a diversidade de pensamentos dentro da escola. A ética na coordenação pedagógica está ligada ao compromisso de promover um ambiente de trabalho saudável, em que todos os colaboradores se sintam valorizados e respeitados.

No cotidiano escolar, o coordenador pedagógico exerce diversas funções. Ele é responsável por planejar e organizar o trabalho pedagógico, mediando

conflitos e promovendo o diálogo entre os diferentes atores da comunidade escolar. Nesse contexto, a ética se faz presente na forma como o coordenador lida com as situações do dia a dia, baseando-se em valores como respeito, honestidade e justiça. Afinal, suas ações e decisões podem impactar diretamente na formação moral e ética dos alunos, bem como na harmonia da escola como um todo.

E é justamente nesse ponto que percebemos a importância do papel do professor na educação moral e ética dos estudantes. O professor, enquanto figura de referência, tem a responsabilidade de transmitir valores, estimular o pensamento crítico e promover a reflexão sobre questões éticas e morais. Sua postura ética em sala de aula e no convívio com os alunos é fundamental para criar um ambiente propício ao desenvolvimento de cidadãos comprometidos com o bem estar coletivo.

Por fim, a ética na coordenação da escola é um aspecto que deve ser sempre levado em consideração. O coordenador pedagógico tem o desafio de conciliar interesses, mediar conflitos e garantir o bom funcionamento da instituição. Para isso, é fundamental que ele seja íntegro, justo e ético em suas ações, estabelecendo uma relação de confiança e respeito com toda a comunidade escolar. A ética na coordenação da escola contribui para o fortalecimento dos valores morais e éticos dentro do ambiente escolar, promovendo um ensino de qualidade e formando cidadãos conscientes e responsáveis.

Portanto, podemos concluir que a ética desempenha um papel crucial na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar. É por meio dela que se estabelecem relações de respeito, cooperação e comprometimento, fundamentais para um ambiente de aprendizagem saudável e eficaz. A ética na coordenação pedagógica e na escola é um valor a ser promovido e cultivado por todos, visando formar indivíduos éticos, sensíveis e capazes de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Na coordenação pedagógica, a ética se faz presente ao guiar as práticas administrativas e pedagógicas. Os coordenadores devem agir de forma ética ao tomar decisões que impactam a qualidade do ensino, pensando sempre no bem-estar dos alunos e no desenvolvimento dos professores. Além disso, é necessário promover um ambiente inclusivo, estimulando a diversidade e equidade no acesso ao conhecimento.

No cotidiano escolar, a ética se manifesta nas relações interpessoais entre estudantes, professores e demais funcionários. É essencial promover o respeito mútuo, valorizando a individualidade de cada um e cultivando uma cultura de empatia, solidariedade e justiça. Também é importante combater o bullying, a discriminação e qualquer forma de violência verbal ou física.

Diante dessas questões, é fundamental que a ética seja constantemente discutida e pautada nas ações educacionais, a fim de formar cidadãos conscientes e comprometidos com os valores morais e éticos. Além disso, as instituições de ensino devem promover a capacitação e formação continuada dos profissionais envolvidos, visando aprimorar as competências éticas e fomentar uma cultura de valores éticos.

Considerando os objetivos expostos nesse artigo, pode-se afirmar que a ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar foram abordadas de maneira satisfatória. O presente artigo ressaltou a importância da ética em ambos os contextos, destacando as ações necessárias para promover relações respeitadas, justas e responsáveis dentro do ambiente escolar.

Ao enfatizar a importância da ética na gestão e prática educativa, o artigo presente mostrou a necessidade de uma postura ética por parte dos profissionais de educação e dos estudantes. Além disso, ressaltou a importância de promover um ambiente inclusivo, combatendo o bullying, a discriminação e qualquer forma de violência.

No entanto, para provar que os objetivos foram realmente atingidos e quais foram os resultados obtidos, seria necessário fornecer dados e evidências concretas que demonstrem a implementação efetiva da ética na coordenação pedagógica e no cotidiano escolar. Assim, seria possível avaliar de forma mais precisa o impacto dessas ações e comportamentos éticos na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com os valores morais e éticos.

REFERÊNCIAS

- PADRE VAZ, H.C. de L. Escritos de filosofia II; ética e cultura. São Paulo, Loyola, 1988.
- LIBANÊO, Jose Carlos. Organização e gestão da escola: Teoria e Prática. Goiás: Alternativa, 2013.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Coordenação pedagógica: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 8. Ed. São Paulo: Libertad, 2007.
- FREIRE, Paulo. Educação: Sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos
- PERRENOUD, Philippe et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- GANDIN, D. Planejamento como prática educativa. São Paulo, Loyola, 1983.
- RACHID, Alysson. Dominando Ética. 2ª edição. São Paulo: Saraiva Educação, 2022
- SAVIANI, D. Educação; do senso comum à consciência filosófica. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 1987.
- VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. São Paulo: Libertad, 2000.
- VEIGA, Ilma Passos A.(org). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. Campinas: Papirus,1995.
- FALCÃO FILHO, José Leão M. Supervisão: Uma análise crítica das críticas. Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo. Belo Horizonte, p 42-49, mai/94.
- GADOTTI ,M. Educação popular, educação social, educação comunitária.In: Congresso internacional, de pedagogia, 2012.
- NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia de Projetos – Etapas, Papéis e Atores.SP:Erica, 2005.
- BIESTA, G. Para além da aprendizagem: educação democrática para um futuro humano. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.
- PIMENTA,S.G. – Questões sobre a organização do trabalho na escola.